

em Yichun, Província de Heilongjiang (nordeste da China)(Xinhua/Zhang Tao).
Harbin, 19 jul (Xinhua) -- A Província de Heilongjiang no norte da China conhecida por seus ricos recursos florestais lançou um sistema do comércio dos suminadouros carbono florestal como parte das maiores obras para atingir suas próprias vidas.

Meses de política na Geórgia: uma batalha entre o Ocidente e a Rússia

Por meses, a política na nação do Cáucaso, Geórgia, tem sido abalada por uma disputa entre aqueles que advogam relações mais próximas com o Ocidente e aqueles que se inclinam mais para a Rússia.

Agora, à medida que o país se prepara para eleições críticas outubro, o líder do partido governista acendeu uma tempestade política ao dizer que a Geórgia deve se desculpar por uma guerra de 2008 com a Rússia, pela qual muitos georgianos culpam Moscou.

Desculpas por guerra de 2008 exigidas

No sábado, Bidzina Ivanishvili, o fundador do partido governista Georgian Dream, que fez fortuna no banco, metais e imóveis na Rússia, disse que as pessoas do Sul Ossetia, que se separou da Geórgia na década de 1990 e expandiu com o apoio russo 2008, deveriam receber desculpas pela guerra que acabou por ocorrer.

Seus comentários em comício Gori, uma cidade brevemente ocupada pelas forças russas 2008, foram rapidamente condenados por ativistas pró-ocidentais e a oposição.

Manifestantes protestam contra pedido de desculpas

Em domingo, centenas de pessoas se reuniram na sede do Parlamento Tbilisi, capital da Geórgia, para protestar contra as declarações de Ivanishvili, gritando "Não ao ditado do Kremlin!".

Em um comunicado, Mikheil Saakashvili, que era o presidente da Geórgia na época da guerra de 2008, chamou as declarações de Ivanishvili de "traição sem precedentes" e "insulto à memória dos heróis que sacrificaram por nossa nação".

"Ele pediu aos georgianos que se desculparam pelo invasor", disse Saakashvili, que está cumprindo uma sentença de seis anos na Geórgia por acusações relacionadas a abuso de poder que ele diz serem motivadas politicamente. "Não conseguiremos lavar essa vergonha por um tempo".

A guerra de 2008 com a Rússia durou cinco dias, mas deixou feridas profundas na Geórgia. Ela começou como uma luta pela província separatista georgiana de South Ossetia, mas rapidamente se espalhou para outras partes do país.

Relatório da UE acusa todas as partes

Em 2009, uma missão independente de determinação de fatos estabelecida pela União Europeia descobriu que a guerra foi iniciada por um "ataque de artilharia georgiana sustentado" que não era "justificável sob o direito internacional", mas que "muita ação militar russa ultrapassou os limites razoáveis da defesa". O relatório também acusou todas as partes, incluindo formações separatistas, de violar o direito internacional humanitário.

Mas muitos georgianos culpam a Rússia pela guerra, o que explica porque as declarações de Ivanishvili culpando o país de oposição causaram tantos protestos.

Ivanishvili, que entrou na política georgiana no início da década de 2010, prometeu um "julgamento de Nuremberg" contra membros do United National Movement, um partido pró-ocidental que estava no poder durante a guerra de 2008, após eleições parlamentares no próximo mês.

Após as eleições, ele disse, "todos os perpetradores da destruição da irmandade georgiana-osseta e coexistência receberão a resposta legal mais rigorosa". Ele chamou a oposição de "criminosos" e "traidores" que "em 2008 queimaram nossas irmãs e irmãos osetas chamas".

Eleições Georgia dividem opiniões

"Definitivamente encontraremos força nós mesmos para nos desculpar", disse Ivanishvili, que é oficialmente um presidente honorário do partido governista, mas que é amplamente acreditado ser seu líder sombra.

As declarações de Ivanishvili foram parte de uma campanha eleitoral cada vez mais polarizada na Geórgia. As eleições estão marcadas para 26 de outubro.

Em 1991, a Geórgia era um dos estados mais pró-ocidentais a emergir das cinzas da União Soviética. Mas, nos últimos anos, o governo do partido Georgian Dream, que está no poder desde 2012, tornou-se cada vez mais crítico das políticas ocidentais e relutante criticar a Rússia pela sua invasão da Ucrânia.

Em maio, desafiantes protestos massa, o governo georgiano aprovou uma lei que visa limitar a influência de grupos pró-ocidentais sem fins lucrativos e meios de comunicação no país.

O governo também está considerando um pacote de projetos de lei que proíbe "formas alternativas" de casamento, a promoção pública de relacionamentos homossexuais e cirurgia de redesignação de gênero, entre outras medidas.

Mariam Kiasashvili contribuiu com a cobertura.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: de poker

Palavras-chave: **de poker - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-18